CONTRIBUIÇÕES DE "CASA DE ALVENARIA" PARA O LETRAMENTO CRÍTICO ANTIRRACISTA

Elizabeth da Silva Pereira – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)
Eliane Fernandes Azzari – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)

RESUMO: Falar de educação antirracista e/em práticas de letramento é entender a importância de se questionar os processos de construção de sentidos em uma sociedade que privilegia a branquitude e priva povos que foram escravizados neste país do acesso aos bens sociais. Trata-se de reconhecer as lutas desses povos pelo seu direito de existir, (res)significar e (re)construir a sua história e de mobilizar a educação em busca de uma sociedade mais justa. Nesse contexto, este trabalho apresenta nossas reflexões sobre o papel/lugar da educação antirracista na Educação Básica. Comenta também uma proposta didática que desenvolvemos, fundamentada na perspectiva dos letramentos críticos, que visa à promoção do trabalho de leitura e de interpretação em aulas de língua portuguesa nos Anos Finais. Em nossa proposta, objetivamos o avanço das discussões raciais no ambiente escolar com vistas a contribuir para o fortalecimento do exercício das Leis 10.639/03 e nº11.645/08[1]. Para realizar a pesquisa, adotamos perspectiva qualitativa de cunho tanto exploratório quanto propositivo. Tomamos como ponto de partida a leitura comparada das duas edições de Casa de Alvenaria (1961; 2021), de Carolina Maria de Jesus. Após analisarmos trechos do texto original que foram omitidos da primeira edição, mas que foram publicados na íntegra na edição de 2021, discutimos questões raciais, culturais e sociais que circundaram a vida e a obra dessa autora e que ainda estão presentes na sociedade contemporânea. Para além dos resultados com a lista de excertos que elencamos na análise comparada das diferentes edições, buscamos apoio teórico nos estudos dos letramentos críticos, no campo das pesquisas e proposições sobre/para a educação antirracista e adotamos o olhar decolonial para a concepção e o tratamento das línguas/linguagens a fim de consubstanciar a nossa proposta de sequência didática (SD). Nessa SD, estimulamos os/as docentes a desenvolverem atividades que promovam a leitura simultânea de excertos e/ou da íntegra das duas edições do livro de Carolina Maria

[1] A lei nº11.645/2008, sancionada em 10 de março de 2008, substitui a redação da anterior e torna obrigatória a inclusão de conteúdos programáticos que abordem, social e historicamente, a cultura afro-brasileira e a indígena. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

de Jesus, a fim de questionar a visão colonial de mundo e direcionar o olhar dos/das estudantes para a realidade local da autora, a fim de expandí-la para a nossa sociedade. Entendemos que a (re)leitura de Casa de Alvenaria, sob perspectiva crítica, se faz necessária nas escolas porque nos dá subsídios que nos permitem nutrir reflexões sobre as mazelas sociais que ainda assolam a população negra neste país. Ademais, em nossa proposta, objetivamos reverberar uma representante desse povo que foi silenciado no processo de construção social e lançar luz sobre os valores coloniais que ainda estão presentes em nosso cotidiano.

Palavras-chave: Letramentos Críticos. Decolonialidade. Educação Antirracista. Educação básica. Formação docente.